

Objetivo: Os participantes terão as informações necessárias para que a comunidade decida qual o melhor processo para fazer a tradução da língua do coração (LS).

Então os que temiam ao SENHOR falaram uns com os outros, e o SENHOR os ouviu e ouviu; assim, um livro de lembrança foi escrito diante Dele para aqueles que temem ao SENHOR e que meditam em Seu nome (Mal. 3:16). Como, então, invocarão Aquele em quem não acreditaram? E como crerão Naquele de quem não ouviram? E como ouvirão sem um pregador? E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito... (Rm 10:14-15a).

Intro:

Muitas línguas no mundo ainda não têm uma forma escrita completa, ou talvez a alfabetização seja baixa em uma comunidade, mesmo que tenha uma forma escrita. Queremos falar sobre como podemos servir melhor essas comunidades linguísticas na obtenção das Escrituras.

Alguns pensamentos-chave desta passagem:

1. Deus criou línguas e, portanto, conhece todas as línguas.
2. Mesmo que Deus tenha usado a confusão original como um julgamento, a diversidade linguística não é uma coisa ruim. Em vez disso, é uma maneira pela qual Deus espalhou as pessoas por toda a terra.
3. Deus não se surpreende com os desafios enfrentados na difusão de Sua Palavra, mesmo em línguas remotas, não escritas ou minoritárias.

Vamos falar sobre por que essa discussão é importante.

Se imaginarmos um espectro com comunicação completamente oral de um lado e comunicação completamente escrita do outro, **a maioria das línguas sem Escritura está do lado da comunicação oral do espectro. Isso significa que ou eles não têm uma forma escrita de sua língua, ou então eles têm uma forma escrita,**

Tempo marcado: 15-30 min.

Materiais::

Quadro branco

Guia de Conversação

Slide Deck: T3 Slides 12

Bíblia com marcadores de lugar

Notas do Professor

SLIDE 1***

SLIDE 2***

Leia (ou peça a um participante que leia) Gênesis 11:1–9.

SLIDE 3***

Compartilhe um pouco de dados sobre o número de línguas orais no mundo (mais de 3000) e como as comunidades orais funcionam de forma diferente das comunidades letradas.

mas há poucas pessoas que a usam com frequência.

Comunidades que dependem principalmente da comunicação oral podem ser mais respeitadas com a comunicação oral e mais confortáveis com informações significativas sendo transmitidas oralmente.

Estes são dois dos tipos de comunidades orais:

1. Aqueles que expressam informações culturais importantes oralmente **e consideram isso ideal para sua comunidade**
2. Aqueles que, embora ainda não possuam uma linguagem escrita padronizada, **desejam comunicar informações culturais importantes na forma escrita**

O primeiro tipo de comunidade oral pode escolher uma tradução oral das Escrituras que possa ser ouvida. Esta é uma gravação de áudio de pessoas falando as palavras das Escrituras.

O segundo tipo de comunidade oral pode escolher uma tradução escrita das Escrituras que pode ser lida em papéis ou em forma de livro.

Discutir:

- **Quem deve tomar a decisão sobre qual formato usar?**

Os crentes (a igreja local) na comunidade, que estão investidos em obter as Escrituras para sua linguagem do coração, devem tomar a decisão. Estas são as pessoas em melhor posição para decidir se uma tradução oral ou escrita servirá de forma mais eficaz.

- **O que deve ser considerado ao tomar essa decisão?**

Escrita: Se a língua materna é uma língua escrita há muito tempo, e a maioria das pessoas na comunidade pode ler essa língua escrita, uma tradução escrita é provavelmente a melhor opção.

Considerações úteis são:

Anotações:

SLIDE 4***

SLIDE 5***

SLIDE 6***

Guie a discussão para ajudar os participantes a entender que cada comunidade é a autoridade em suas próprias necessidades.

SLIDE 7***

Essa discussão ajuda a preparar facilitadores para alcançar e liderar outros grupos linguísticos na tradução. É importante que eles entendam quais fatores considerar, mas ressaltem que seu trabalho NÃO será decidir o formato para outra comunidade.

- Eles também escrevem na língua do coração?
- Existe literatura escrita na língua do coração?
- É específico da idade ou comum que as pessoas leiam e escrevam na língua do coração?
- O número de pessoas que leem e escrevem nessa língua (são "alfabetizadas" nessa língua) está crescendo ou diminuindo?

Oral: Se a língua nunca esteve em uma forma escrita padronizada e as pessoas se orgulham de sua cultura oral, elas provavelmente estão acostumadas a verdades importantes sendo passadas a elas oralmente. Eles podem ser melhor servidos com uma tradução oral.

Considerações úteis são:

- As pessoas da comunidade terão uma maneira de ouvir uma tradução, como um mp3 player ou smartphone?
- Existe uma preferência cultural pela comunicação oral por informações importantes?
- A alfabetização é incentivada ou desejada?
- Qual formato permitirá que a comunidade use a tradução imediatamente?
- Os tradutores são alfabetizados na Língua Gateway (GL)? (Isso é importante porque o texto fonte será escrito. Se os tradutores não podem ler o texto de origem, alguns deles têm áudio, ou um voluntário pode ler o texto em voz alta para os tradutores. Esses fatores afetarão o processo usado.)

Aqui estão as opções que a Wycliffe Associates oferece para o processo e formato de tradução:

Se houver um sistema de escrita:

- Traduza a Escritura por escrito para uma tradução escrita.
- Traduza a Escritura por escrito e faça uma gravação de áudio para uma tradução de áudio.

Anotações:

. Em vez disso, os facilitadores devem apresentar aos futuros parceiros informações completas para que a comunidade crente possa tomar uma decisão informada para seu próprio grupo linguístico.

SLIDE 8***

SLIDE 9***

Termos a ter em conta ao discutir processos:

A tradução de áudio refere-se a uma gravação de áudio de uma tradução escrita feita anteriormente. As comunidades orais podem facilmente usar essa tradução, mas podem se recusar a fazê-lo por si mesmas, porque os tradutores devem ser alfabetizados. É também um processo longo, pois requer as duas etapas (tradução escrita e gravação).

A tradução oral refere-se a um tradutor falando e gravando uma tradução depois de ler ou ouvir o texto de origem, ou ouvir um orador lendo o texto de origem em voz alta.

Se não houver um sistema de escrita comumente usado:

- Traduza a Escritura falando para produzir uma tradução oral. (Isso pode ser transcrito mais tarde para produzir uma tradução escrita.)

Ensine de volta:

- **Quem determina que tipo de tradução será melhor?**
- **Que perguntas devem considerar?**
- **O que pode acontecer se a igreja não considerar as opções antes de iniciar a tradução?**

Anotações:

É importante que uma equipe de tradução conheça o formato final de sua tradução antes de começar, porque esse objetivo determina qual processo eles utilizarão.

Confirme: Os participantes entendem as opções para os processos de tradução. Eles entendem que cada comunidade linguística toma sua própria decisão sobre qual formato usar. Eles começaram a considerar os fatores que devem informar essa decisão e como o formato afetará o processo usado para a tradução.